ATA DA 79ª SESSÃO ORDINÁRIADA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2023.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (em exercício)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR CAROLINO (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALBERTO BRAGA, ALEXANDRE ALELUIA, ANDERSON NINHO, ARNANDO LESSA, ÁTILA DO CONGO, AUGUSTO VASCONCELOS, CARLOS MUNIZ, CAROLINO, CÁTIA RODRIGUES, CLÁUDIO TINOCO, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, FÁBIO SOUZA, GEORGE REIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ ANTONIO, JULIO SANTOS, KIKI BISPO, LAINA CRISÓSTOMO, LEANDRO GUERRILHA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELO MAIA, MARTA RODRIGUES, MAURÍCIO TRINDADE, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, SABÁ, SANDRO BAHIENSE, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA e TIAGO FERREIRA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Substitutivo ao Projeto de Lei n. 216/23 do vereador Hélio Ferreira; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 264/23 do vereador Alexandre Aleluia; Requerimento n. 244/23 do vereador Anderson Ninho; Moção n. 289/23 da vereadora Marta Rodrigues; e Requerimento de licença de vereador. Terminada a leitura do Expediente, no **Pinga-Fogo**, o vereador Ricardo Almeida enalteceu o trabalho da Prefeitura, destacando o programa *Morar Melhor*. Expôs sobre os benefícios que esse trabalho promovia

para a Cidade. O vereador Arnando Lessa discorreu sobre os problemas dos transportes. Mencionou acordo coletivo relativo aos rodoviários. Rebateu posicionamento da Prefeitura, o qual avaliou como tentativa de transferir aos vereadores uma responsabilidade do Executivo. Sublinhou a atuação da Oposição sobre essas questões. Em comunicação inadiável, o vereador Kiki Bispo parabenizou a Diretoria do Esporte Clube Vitória pelo acesso do clube à Primeira Divisão do Campeonato Brasileiro e informou Ordem de Serviço da Prefeitura para obra na região do Estádio Manoel Barradas, o Barradão, pertencente ao Vitória. O vereador Duda Sanches pediu atenção do Governo Federal sobre os transportes públicos, defendendo que ele oferecesse subsídio aos municípios. Pontuou que havia uma crise nacional desse setor. Elogiou a Prefeitura pelo Projeto de Lei que criava subsídio para os ônibus da Cidade. Criticou a passarela criada pela empresa CCR Metrô, ligada ao Governo do Estado, entre Mussurunga e o Bairro da Paz. Em comunicação inadiável, o vereador Anderson Ninho anunciou Sessão Especial pelo acesso do Vitória. Pela ordem, o vereador Teo Senna informou os vencedores do Prêmio Jânio Lopo de Jornalismo e convidou os pares para a cerimônia de premiação em 5 de dezembro. Em comunicação inadiável, o vereador Leandro Guerrilha parabenizou o vereador Teo Senna pela premiação à imprensa e destacou o radialismo. A vereadora Laina Crisóstomo comentou sobre o Projeto do subsídio ao transporte, o qual seria votado nesta tarde. Exigiu transparência da Prefeitura quanto aos projetos que enviava à Casa e quanto aos recursos públicos. Afirmou seu compromisso com os transportes e com os recursos públicos, e explicou as Emendas que propusera ao Projeto do subsídio, as quais versavam sobre transparência, uso dos créditos e passe-livre para alguns segmentos. Em comunicação inadiável, o vereador Luiz Carlos Suíca disse que a Oposição se dedicara a conhecer o Projeto do subsídio, sobre o qual manifestou críticas. Em comunicação inadiável, o vereador Hélio Ferreira convidou para a Sessão Especial sobre o *Novembro Azul*, no dia 16, às 14h. Foi votada e aprovada a licença do vereador Sidninho (10, 23 a 25 e 30 de outubro, e

7 e 8 de novembro). O vereador Átila do Congo rebateu a declaração de uma jornalista televisiva, considerando-a ofensiva aos motoristas de aplicativos por generalizar à categoria uma referência negativa. Considerou importante para a população o Projeto do subsídio. O senhor presidente consultou as Lideranças sobre a possibilidade de inversão de pauta para a imediata votação da Ordem do Dia. Os líderes concordaram. O senhor presidente leu texto sobre a importância do Projeto do subsídio, o qual expunha: a necessidade de se evitar um colapso no transporte; a abrangência da questão à demais esferas de governo; e um levantamento sobre subsídios similares realizados em outras capitais do País. Iniciada a **Ordem do Dia**, foi apreciado o Projeto de Lei n. 294/23, do subsídio ao transporte por ônibus. Subiu à Tribuna o vereador Tiago Ferreira, designado pelo vereador Paulo Magalhães Júnior para Parecer conjunto pelas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ), de Finanças e Orçamento, e de Transportes, o qual foi favorável ao Projeto. Colhidos os votos nas Comissões, o Parecer foi aprovado, o mesmo se dando em Plenário. Em seguida, havendo Emendas ao Projeto, subiu à Tribuna para Parecer o presidente da CCJ, vereador Paulo Magalhães Júnior, cujo Parecer foi pela aprovação da Emenda n. 1 e pela rejeição das Emendas n.s 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13 e 14. Colhidos os votos na Comissão, o Parecer foi aprovado, contra o voto da vereadora Marta Rodrigues, exceto quanto à Emenda n. 1. O Parecer foi também aprovado em Plenário. Em discussão, o vereador Augusto Vasconcelos afirmou que o colapso nos transportes era previsto havia décadas e destacou o direito constitucional ao transporte. Criticou outorga onerosa da Prefeitura que considerou privilegiar o fim lucrativo em detrimento da qualidade do serviço. Explicou que as Emendas ao Projeto visavam a que o subsídio beneficiasse a população e não, apenas, o empresariado. Destacou a necessidade de contrapartida social desse subsídio e a necessidade de transparência em sua aplicação. Defendeu a substituição do Relatório sobre as Emendas. A vereadora Marta Rodrigues disse que, em reunião da Oposição, atestara-se o desconhecimento sobre documentos, fato que motivara o bloco a

pedir, ao senhor presidente, mediação para se obterem informações da Prefeitura. Defendeu contrapartida dos destinatários do subsídio. Apontou a remoção de linhas de ônibus e a elevação dos ônus para os usuários em razão disso. O senhor presidente firmou compromisso com a Oposição quanto à busca de informações da Prefeitura. O vereador Joceval Rodrigues endossou a perspectiva de se buscarem informações sobre os transportes. Lembrou ações suas visando a melhoramentos para o sistema e afirmou a necessidade de se evitar colapso nos transportes. A vereadora Laina Crisóstomo disse que a Oposição não era contra o subsídio, mas, contra a forma como era proposto. Sobre as Emendas rejeitadas por falta de estudo de impacto financeiro, observou que não havia tal estimativa sobre o próprio subsídio. Defendeu passe-livre para os segmentos e situações abrangidos pelas Emendas que propusera, afirmando a sua viabilidade. O vereador Sílvio Humberto reafirmou que ar-condicionado nos ônibus era algo essencial e básico, não servindo como contrapartida para o subsídio. Lamentou a falta de discussão ampla sobre os transportes e a situação dos que se locomoviam a pé por não poder pagar pelo transporte. Encaminharam voto os vereadores Kiki Bispo (pela aprovação, saudando o senhor presidente, o presidente da CCJ, o relator do Projeto e a Oposição) e Laina Crisóstomo (pela aprovação, mas ressalvando a postura crítica do seu bloco ao Projeto). Pela ordem, o vereador Joceval Rodrigues solicitou chamada nominal, o que foi aceito pelo senhor presidente, havendo a chamada apurado a presença de 39 vereadores. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 294/23 foi aprovado, com sua Emenda, até a Redação Final. Em seguida, foram também discutidos, votados e aprovados, até a Redação Final, os Projetos de Resolução n.s 64/23, 113/23, 121/23, 126/23, 127/23, 128/23 e 129/23. Nas **Representações Partidárias**, pela Liderança do Governo, o vereador Cláudio Tinoco considerou a aprovação do subsídio uma vitória e parabenizou o prefeito Bruno Reis e seu trabalho pela Cidade. Criticou o aumento de ICMS pelo Governo do Estado. Salientou a luta pelo transporte complementar, cuja importância enalteceu. Pela Liderança da Oposição, o

vereador Hélio Ferreira considerou que o sistema de transporte agonizava e que isso começara na gestão do ex-prefeito ACM Neto. Avaliou o Projeto do subsídio como um paliativo e explicou que o seu voto favorável se devera a evitar que a situação piorasse. Criticou a rejeição das Emendas. Defendeu transporte livre e sem tarifa. O senhor presidente declarou que compreendia a postura da Oposição, mas julgava positiva a ação do prefeito sobre o transporte e esperava ver o mesmo em outras esferas de governo. Nada mais havendo, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para a próxima segunda-feira, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO